

Quando Janto em Restaurantes

Deolinda

Quando janto em restaurantes
com o meu de amigos
todos me que eu cante
e eu o seu

- Canta lá só num instante!

.....

Trazem o prato
e mais vinho para a
e pedem que eu cante um fado
e eu a

- Anda lá, é só um fado!

.....

Ora vai
ora vai
ora vai ao
..... já me
..... já me

mas eu não me

Ora

ora ao

(bis)

Vem nova dose de

e a segunda

eles comigo

para a minha garra.

- Vá lá canta um fadinho!

- Faltam-me aqui as guitarras... (Como substitui este verso? -

.....)

A é servida
entre um de garrafas
pedem-me uma

..... a guitarra.

- Canta, não sejas vendida!

.....

.....

Eu a

eles o

e que o café chega

entre dois de vinho.

- Canta lá que é pr'á sossega...

.....

Encolhida no meu

à assisto

é que eles bebem tanto

e querem pagar

É então que eu me levanto

e lá me escapo

CHAVE DE RESPOSTAS

Quando Janto em Restaurantes

Deolinda

Quando janto em restaurantes
com o meu grupo de amigos
todos me pedem que eu cante
e eu adio o seu pedido.

- Canta lá só num instante!
- Mais daqui a um bocadinho...

Trazem o primeiro prato
e mais vinho para a mesa
e pedem que eu cante um fado
e eu adio a surpresa...

- Anda lá, é só um fado!
- Só depois da sobremesa...

Ora vai acima
ora vai abaixo
ora vai ao centro
desta já me safo.
Desta já me safo
mas eu não me livro.
Ora bota abaixo
ora volta ao cima.

(bis)

Vem nova dose de vinho
e a segunda pratada
eles apertam comigo
para mostrar a minha garra.

- Vá lá canta um fadinho!
- Faltam-me aqui as guitarras...

A sobremesa é servida
entre um monte de garrafas
pedem-me uma conhecida
improvisam a guitarra.

- Canta, não sejas vendida!
- Eu já canto daqui a nada...

Eu insisto com a nega
eles insistem com o pedido
e eis que o café chega
entre dois copos de vinho.

- Canta lá que é pr'á sossega...
- Eu canto já num instantinho...

Encolhida no meu canto
à pancadaria assisto
é que eles bebem tanto
e querem pagar poucachinho.

É então que eu me levanto
e lá me escapo de mansinho...